

NOME

UM FILME DE SANA NA N'HADA



SINOPSE

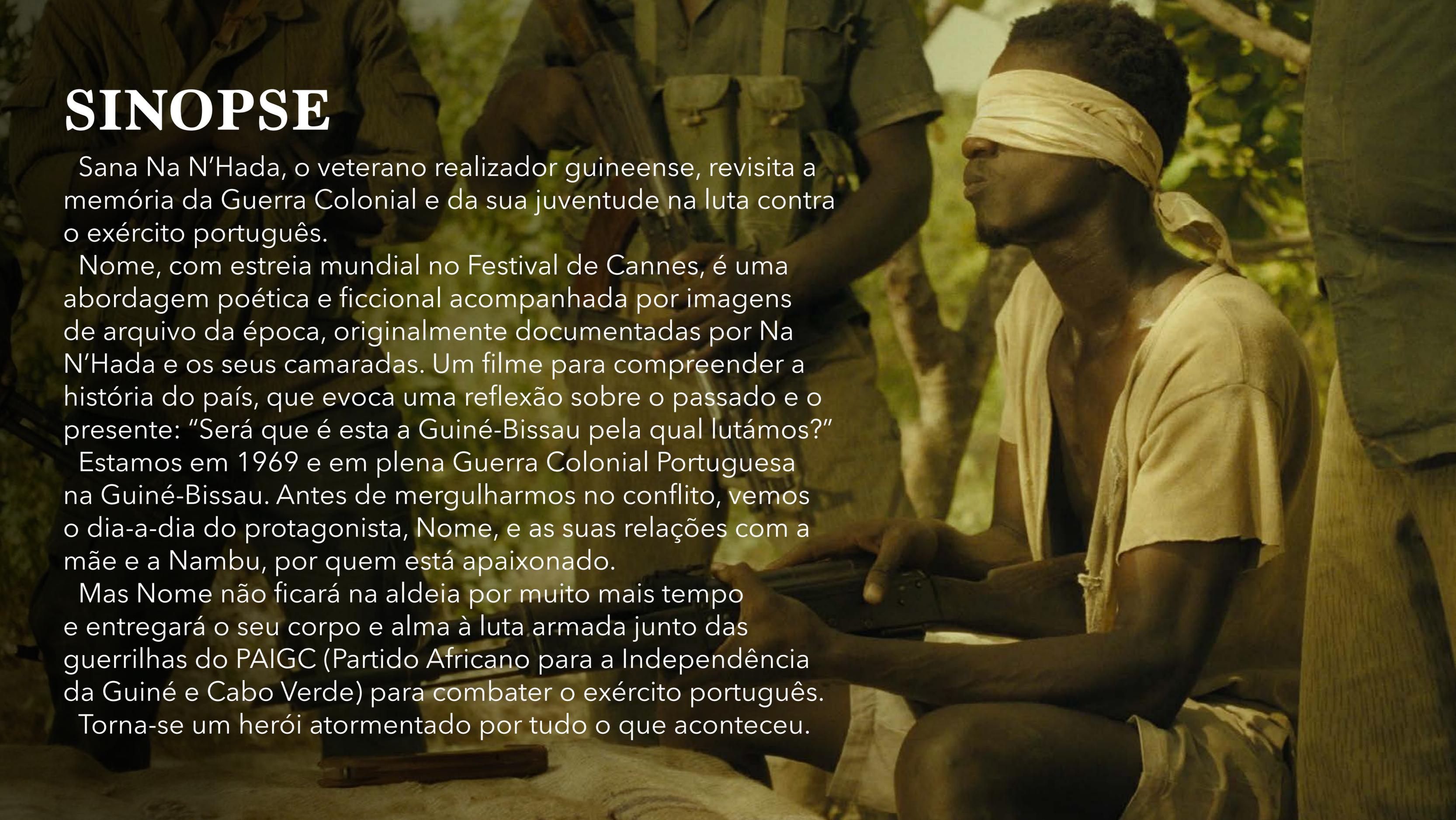
Sana Na N'Hada, o veterano realizador guineense, revisita a memória da Guerra Colonial e da sua juventude na luta contra o exército português.

Nome, com estreia mundial no Festival de Cannes, é uma abordagem poética e ficcional acompanhada por imagens de arquivo da época, originalmente documentadas por Na N'Hada e os seus camaradas. Um filme para compreender a história do país, que evoca uma reflexão sobre o passado e o presente: "Será que é esta a Guiné-Bissau pela qual lutámos?"

Estamos em 1969 e em plena Guerra Colonial Portuguesa na Guiné-Bissau. Antes de mergulharmos no conflito, vemos o dia-a-dia do protagonista, Nome, e as suas relações com a mãe e a Nambu, por quem está apaixonado.

Mas Nome não ficará na aldeia por muito mais tempo e entregará o seu corpo e alma à luta armada junto das guerrilhas do PAIGC (Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde) para combater o exército português.

Torna-se um herói atormentado por tudo o que aconteceu.





FESTIVAIS E PRÉMIOS

Indie Lisboa 2024

Secção Rizoma

**ACID - Association du cinema independente
pour la Difusion - Cannes, 2023**

**Festival International du Film
Independant de Bordeaux 2023**

Grande Prémio da Competição Internacional
e menção especial para a actriz Binete Undonque

**IFFR - International Film Festival
Rotterdam 2024**

Secção Harbour

Du Grain à Démoudre 2023

Prémio de Melhor Longa-metragem

**Luanda PAFF - Festival Internacional de
Cinema Panafricano de Luanda 2023**

Prémio de Melhor Film, Prémio de Melhor Realização e Prémio
de Melhor Actriz para Binete Undonque

FICHA TÉCNICA

Realização Sana Na N'hada

Assistente de realização Ângela Sequeira

Argumento Virgílio Almeida, Olivier Marbouef

Fotografia João Ribeiro

Música Original Remna Schwarz

Montagem Sarah Salem

Som Tristan Pontécaille

Produtores Luís Correia, Olivier Marboeuf

Uma co-produção Lx Filmes (Portugal),
Spectre Productions (França), Geba Films (Guiné-
-Bissau), Geração 80 (Angola) e The Dark (França)

Distribuição em Portugal Risi Film

IMPrensa

***Tão belo como um sonho,
um conto mágico***

Télérama

***Uma obra-prima, uma fábula
universal, uma epopeia mágica***

Les Inrocks

***A descoberta de um filme
e de um cineasta***

Cahiers du Cinéma

Uma pérola rara e encantadora

Le Monde

A ressonância espectral da realidade

La Septième Obsession

***O raro poder romântico de uma obra
que persegue o seu espectador***

L'Histoire

Épico e fascinante

Africultures

***Um salto quântico
no espaço e no tempo***

RFI

***A descoberta de um
filme e de um cineasta***

Cahiers du Cinéma

***Contemplativo
e perspicaz***

Première

***Histórico, mágico
e íntimo***

Slate

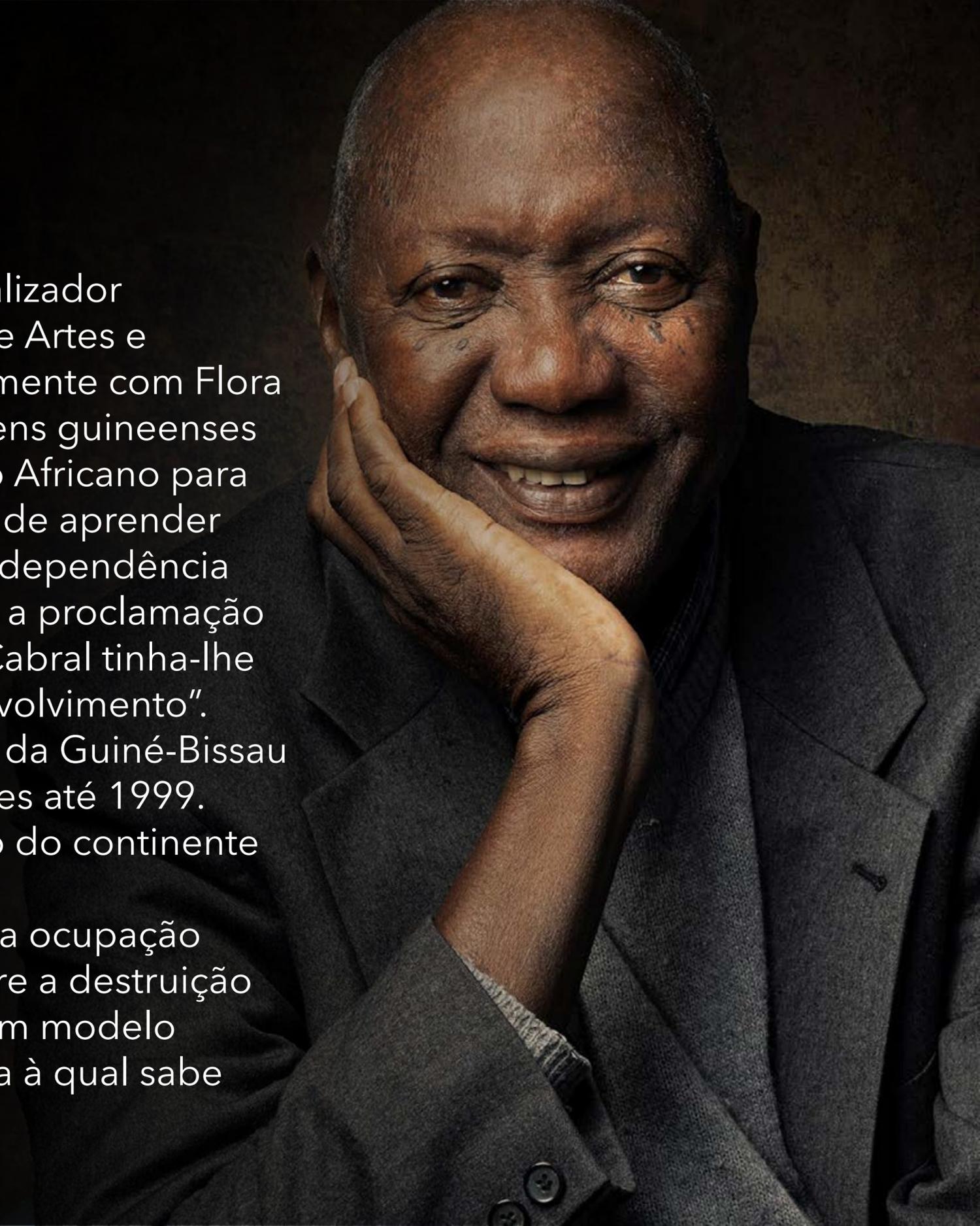
Um filme luminoso

Transfuge



BIOGRAFIA DO REALIZADOR

Sana Na N'hada (1950, Enxalé - Guiné-Bissau) foi o primeiro realizador da história do cinema bissau-guineense. Estudou no Instituto de Artes e Indústrias Cinematográficas de Cuba, entre 1967 e 1973, juntamente com Flora Gomes, Josefina Lopes Crato e José Bolama. Um grupo de jovens guineenses enviados pelo revolucionário Amílcar Cabral e o PAIGC (Partido Africano para a Independência da Guiné-Bissau e Cabo Verde) com a missão de aprender cinema para regressar ao seu país e documentar a guerra da independência travada com Portugal. A 24 de setembro de 1973, documentou a proclamação do Estado da Guiné-Bissau e continuou a missão que Amílcar Cabral tinha-lhe confiado: "filmar a história do seu país para apoiar o seu desenvolvimento". Foi co-fundador do Instituto Nacional de Cinema e Audiovisual da Guiné-Bissau (INCA), do qual foi eleito diretor e onde permaneceu em funções até 1999. Colaborou com vários realizadores, estrangeiros, na exploração do continente Africano como Chris Marker e Sarah Maldoror. O cinema de Sana é construído num vaivém entre a memória da ocupação portuguesa, as lutas pela independência e uma meditação sobre a destruição das sociedades tradicionais da Guiné-Bissau - e, com elas, de um modelo ecológico em que o homem aceita os poderes de uma natureza à qual sabe pertencer.





RISIFILM

IMPrensa
comunica@risifilm.pt

Rua de São Nicolau 121, 4º
1100-548 Lisboa
www.risifilm.pt